



**○ PIM/CF
NO COMBATE
À DENGUE**

**SAIBA COMO
COLABORAR**



1

CONVIDE AS FAMÍLIAS

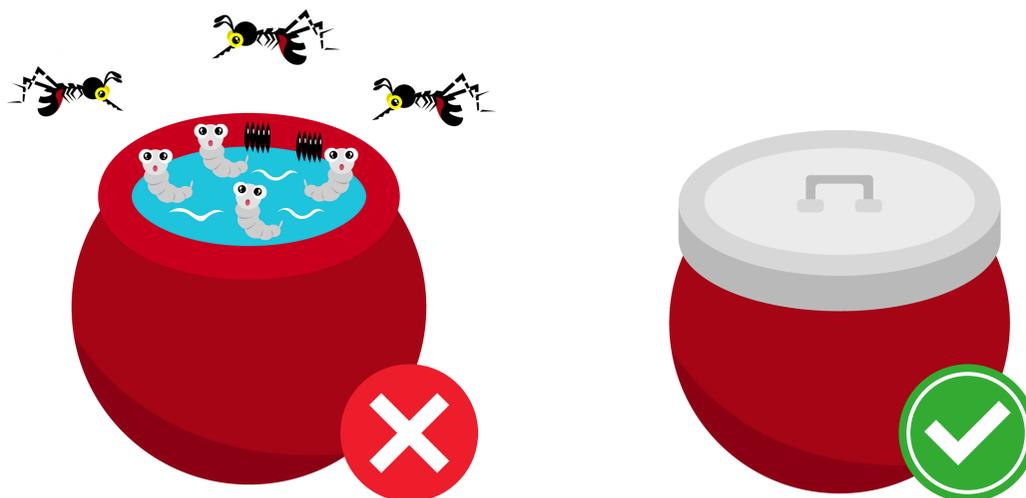
para ajudar a identificar possíveis focos de mosquitos durante a visita domiciliar. Envolver as crianças de forma lúdica.



2

ORIENTE AS FAMÍLIAS

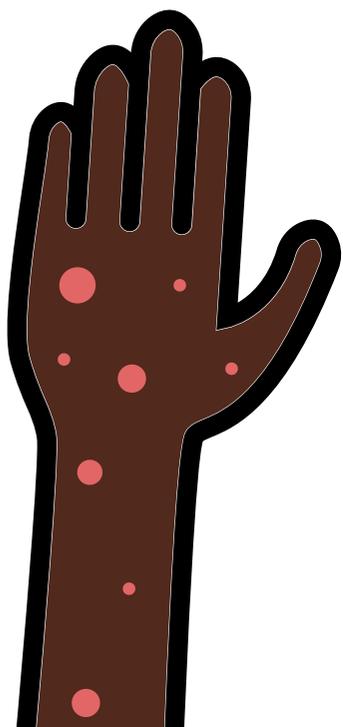
a realizarem a verificação semanal para a eliminação de possíveis focos do mosquito: limpar os recipientes com esponja, retirar a água por completo, trocando a água periodicamente de recipientes como potes de água de animais domésticos.



3

BUSQUE, IDENTIFIQUE E ENCAMINHE CASOS SUSPEITOS PARA A UNIDADE DE SAÚDE:

Pessoas adultas, gestantes e puérperas até o 14º dia após o parto: com febre ou sensação de febre (de dois a sete dias) associada a outros sintomas como dor muscular, dor de cabeça ou atrás dos olhos, enjojo, vômito, manchas vermelhas na pele.



4

BUSQUE, IDENTIFIQUE E ENCAMINHE CASOS SUSPEITOS PARA A UNIDADE DE SAÚDE:

Crianças com febre de início súbito, pouca vontade de comer, dor de cabeça ou no corpo, dor abdominal, enjôos ou vômitos.



5

PRESTE ATENÇÃO

A dengue pode se apresentar com sinais e sintomas não muito claros, como uma febre comum. Ainda, é importante lembrar que a leptospirose é uma doença febril comum no contexto das enchentes e precisa ser tratada com antibióticos.





SE LIGUE

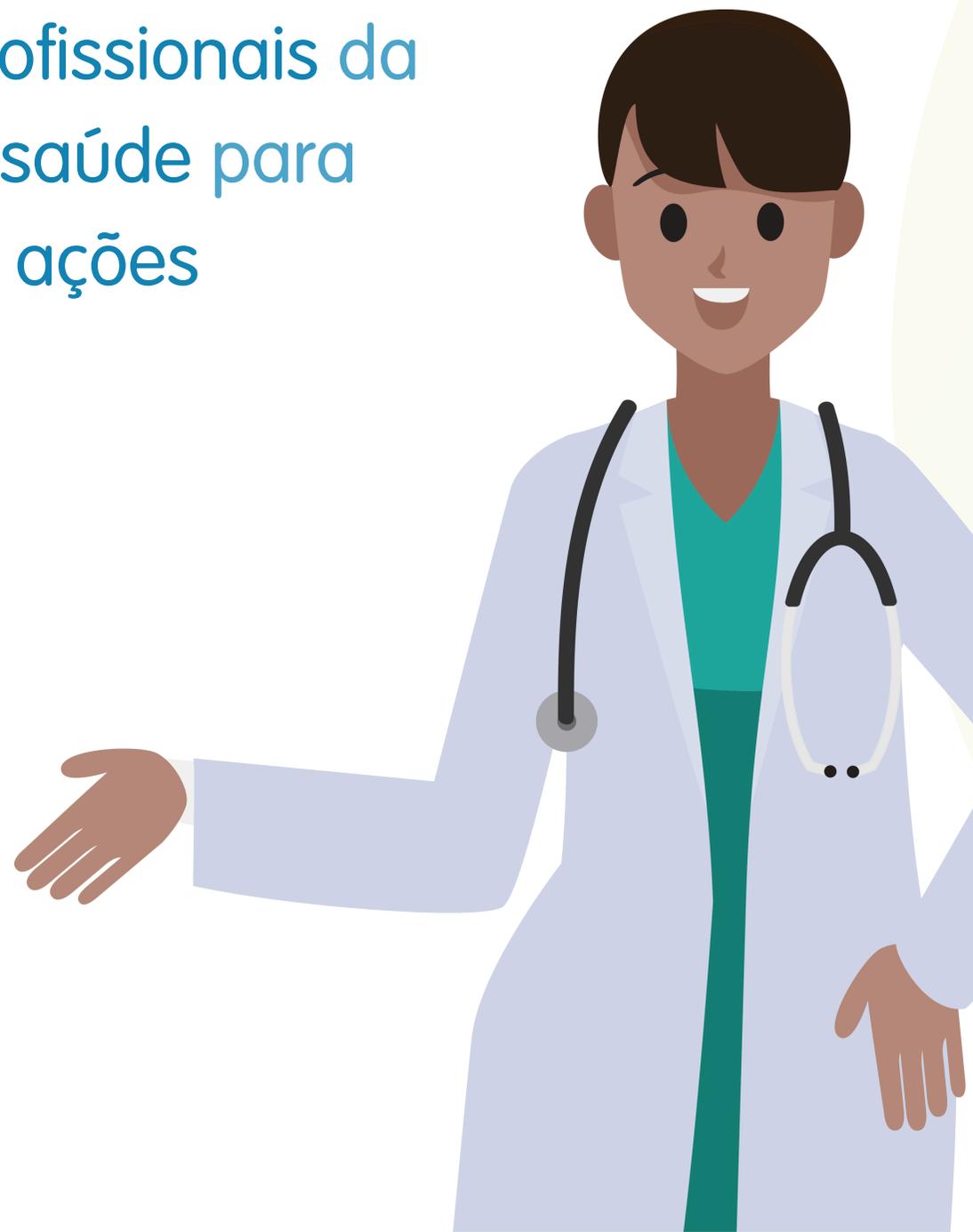
Sempre que souber de casos confirmados nas proximidades, verifique se há pessoas com os sintomas durante as visitas domiciliares e encaminhe os casos suspeitos para a Unidade de Saúde ou serviço de emergência.



7

TRABALHE EM REDE

Converse com agentes comunitários e comunitárias e demais profissionais da unidade de saúde para desenvolver ações conjuntas.



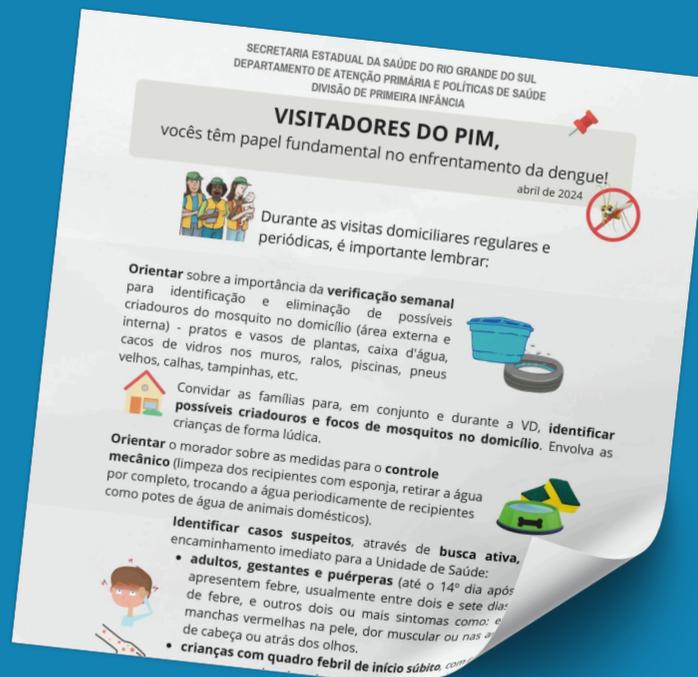
8

PROTEJA-SE!

Lembre-se de sempre usar os Equipamentos de Proteção Individual fornecidos pela gestão municipal.



CONFIRA MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE A DENGUE NAS VISITAS DOMICILIARES NO DOCUMENTO:



LINK NA BIO



Primeira
Infância
Melhor



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE